

# **O Financiamento ao Desenvolvimento na América Latina e as disputas por influência de Estados Unidos e da China na região – 2013-2021**

Breno Silva Oliveira

## **Resumo**

Esta investigação tem como finalidade central analisar, sob a perspectiva da Economia Política Internacional, os mecanismos de financiamento aos países da América Latina, estruturados pelos norte-americanos, por meio das ações da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento (USAID), da Empresa de Investimentos Privados no Exterior (OPIC), da Corporação Financeira dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (DFC) e do América Cresce, em comparação à China, cujo financiamento na região latino-americana se configura a partir das iniciativas do Fundo de Cooperação Chinês para Investimento na América Latina (CLAIFUND), na estratégia Cinturão e Rota (Belt and Road Initiative), do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, e do Novo Banco de Desenvolvimento dos BRICS.

A hipótese que se pretende defender propõe que a estrutura de financiamento ao desenvolvimento criada pelos Estados Unidos é limitada por questões políticas e ideológicas, enquanto a perspectiva chinesa é mais pragmática. Enquanto os EUA tentam abrir espaço para as suas empresas privadas, a China coordena os investimentos de empresas públicas e privadas com vistas a atingir os objetivos gerais definidos pelos centros de planejamento econômico. A situação de competição se torna mais complexa, visto que os países da América Latina, ao menos os principais, já não possuem a tradicional dependência comercial dos Estados Unidos e desenvolveram profundos laços comerciais com a China.

O trabalho utilizará os seguintes métodos de pesquisa: análise documental; revisão bibliográfica; dedutivo; entrevistas com acadêmico e integrantes das instituições analisadas.

A justificativa principal desta pesquisa encontra-se no fato de que, dentre as fontes de poder estrutural mencionadas por Susan Strange na sua obra clássica *States and Markets*, a finança assume um papel especial, pois cria os meios de aumentar a influência internacional de um país. Este tema, estudado com as lentes da Economia Política Internacional, é importante e raro num momento em que assistimos o aumento da competição sino-americana por influência na América Latina.

**Palavras-chave:** China; América Latina; Estados Unidos; desenvolvimento; financiamento.